

# Hedge TOP FOFII 2 FII

FOFT11

DEZEMBRO DE 2019  
**Relatório Gerencial**

## OBJETIVO DO FUNDO

O HEDGE TOP FOFII 2 FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros FII, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**COTA PATRIMONIAL****R\$ 110,21****VALOR DE MERCADO****R\$ 147,1 mi****QUANTIDADE DE COTISTAS****3.846****COTA DE MERCADO****R\$ 123,00****QUANTIDADE DE COTAS****1.196.040****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

maio de 2013

**ADMINISTRADORA**

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**GESTORA**

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)**

0,80% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

**TAXA DE PERFORMANCE**

20% sobre o que exceder o CDI – semestral

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO**

FOFT11

**TIPO ANBIMA**

TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

**PRAZO**

Indeterminado

**PÚBLICO ALVO**

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

**Cadastre-se**

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

O ano de 2019 terminou e foi, sem dúvida, um ano para comemorar – o melhor para os investimentos em renda variável quando tomamos como referência a crise que se iniciou em 2014.

Desde então, nunca havíamos tido um ritmo tão forte de crescimento. Em uma breve retrospectiva, após a desolação que experimentamos em 2014, passamos por um longo e agudo período de recessão em 2015 e 2016, no qual houve uma forte retração do PIB, seguido de uma lenta e tímida recuperação econômica em 2017 e 2018, até que no ano passado finalmente as perspectivas de uma melhora consistente apareceram.

Sem dúvida a Reforma da Previdência, em conjunto com o engajamento do Congresso em uma pauta reformista – ainda que somente da perspectiva econômica – foram fundamentais para a mudança de expectativa que devolveu a confiança aos investidores.

Devemos agora observar se, no curso desse primeiro trimestre, o Congresso Nacional conseguirá prosseguir com essa pauta, endereçando agora a Reforma Tributária, outro grande desafio, mas que já tem calendário e agenda estabelecidos pela Comissão Mista da Câmara e do Senado Federal criada ao final de 2019, em estreita interação com o próprio Governo, na tentativa de produzir um texto único e, dessa maneira, reunir condições para a sua aprovação ainda no primeiro semestre deste ano.

Da mesma forma que a Reforma da Previdência, o texto que será levado a votação provavelmente não será o ideal, mas o importante é que esteja na direção correta e que tenha capacidade de destravar investimentos e facilitar a entrada de novos recursos no Brasil.

Voltando ao ano que se encerrou, todas as expectativas do mercado foram superadas, com uma alta de 32% no Ibovespa, 36% no IFIX e uma taxa de juros de 4,50%. Vale destacar também o desempenho do IMA-B, dos fundos de crédito, das debêntures incentivadas, de diversas categorias de investimento que funcionaram e, principalmente, vale destacar que o mercado financeiro brasileiro voltou a estruturar operações com muita eficiência em várias classes de ativo, permitindo que assistíssemos ao início de uma marcha migratória do investidor da renda fixa para outras alternativas de investimento que, além de proporcionarem uma rentabilidade melhor, ajudam a ancorar o desenvolvimento do Brasil via investimento privado produtivo.

O cenário que se desenha, ainda em estágio inicial de maturação, é amplamente beneficiado pela mudança estrutural de patamar das taxas de juros e nos traz um benefício fantástico, o fato de que essa conjuntura deva continuar a ser sustentada pela continuidade das políticas monetárias expansionistas implementadas pelos principais Bancos Centrais das economias desenvolvidas, como consequência da dinâmica deflacionista que se instalou no mundo a partir da crise econômica global de 2008.

Acreditamos que, em 2020, muitos dos projetos de privatização começarão a sair do papel e que, em algum momento do segundo semestre poderá ocorrer uma melhora do rating do País nas principais agências de classificação de risco, contribuindo para um aumento expressivo do fluxo de capital estrangeiro.

Nossa expectativa é muito positiva e não esperamos que haja uma mudança estrutural nas políticas monetárias das principais economias do mundo. Com isso o Comitê de Política Monetária deve se sentir confortável para manter as taxas de juros reais aos níveis atuais. Ainda que surjam pressões inflacionárias ocasionadas por choques externos, como no caso das carnes ou do petróleo, e se torne necessário algum aumento nominal de juros no Brasil, esse aumento deve ser pontual.

Com a inflação e os juros incentivando o investimento e a busca dos investidores por retornos maiores, não resta dúvida que se cria um ambiente propício para o estabelecimento de uma dinâmica muito positiva, que deverá levar a bolsa a novos patamares.

No campo dos FII, acreditamos que em 2020 seguiremos com a recomposição do leasing spread (reajustes de aluguel acima da inflação) e com isso o impulso virá mais do próprio ciclo imobiliário do que da política

monetária e das taxas de juros, que foram os principais vetores a empurrar o IFIX para níveis recordes nos últimos anos.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a confiança e o apoio de nossos investidores durante 2019 e aproveitar para desejar um 2020 de muita prosperidade para todos.

## HEDGE TOP FOFII 2

Conforme deliberado em assembleias gerais de cotistas do Hedge TOP FOFII 2 (FOFT) e Hedge TOP FOFII 3 (HFOF), realizadas em 23 de dezembro de 2019, foi aprovada a incorporação do FOFT pelo HFOF, buscando unificá-los, consolidando os respectivos patrimônios e cotistas de forma a melhorar liquidez, otimizar gestão e diluir despesas, conforme indicados no Protocolo e Justificativa de Incorporação, que pode ser acessado [aqui](#).

As relações de troca da incorporação foram definidas com base no valor patrimonial do dia 31 de dezembro de 2019 de ambos os fundos, conforme definido nas referidas assembleias, de modo que cada cota do FOFT detida pelo cotista passou a ser 0,992479 cotas do HFOF11 a partir de 2 de Janeiro de 2020. Por sua vez, em decorrência das relações de troca, as frações de cotas resultantes das incorporações serão agregadas a fim de formar números inteiros de cotas, as quais serão ofertadas à venda por meio de leilão a ser realizado na B3, sendo que os valores líquidos angariados serão creditados nas contas correntes dos detentores de tais frações, nos termos do Protocolo divulgado.

Informações adicionais a respeito do tratamento das frações de cotas decorrentes das relações de troca, incluindo sua agregação para leilão a ser realizado na B3 para pagamento aos detentores de tais frações, conforme indicado no Protocolo, bem como demais impactos aos cotistas de ambos os fundos decorrentes da incorporação, serão divulgados oportunamente de maneira uniforme ao mercado.

Vale lembrar que o fundo Hedge TOP FOFII 2 foi inicialmente estruturado em maio de 2013 pelo Bradesco e Gávea Investimentos como Gávea Fundos de Fundos (GVFF) e, em março de 2016, ocorreu a transferência das atividades de administração e gestão do Fundo para o atual time da Hedge após aprovação em assembleia de cotistas.

Com estas movimentações, fruto da gestão ativa, foi possível entregar um forte resultado. Ao longo do período de gestão da equipe da Hedge, a partir de março de 2016, até o encerramento do fundo em dezembro de 2019, o retorno total considerando a valorização da cota negociada em bolsa assim como os rendimentos distribuídos capitalizados, foi de 132,3%. Este retorno representa um alpha em relação ao CDI e ao IFIX, que no mesmo período tiveram rentabilidade de 38,1% e 129,6%, respectivamente, conforme tabelas adiante neste relatório.

Para cadastrar-se para receber por e-mail informações do Fundo Hedge TOP FOF 3 como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações, [clique aqui](#).

## FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Em dezembro-19 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve um desempenho positivo, acumulando 10,63% no mês.

Importante notar que, se comparado com outras classes de renda variável, os fundos imobiliários possuem volatilidade bastante inferior, sendo aproximadamente 4,3 vezes menor do que a do IBOVESPA em 2019, por exemplo.

Classe de ativo	dez/19	2019	2018	2017	vol19	vol18	vol17
IFIX	10,63%	35,98%	5,62%	19,45%	4,18%	5,00%	6,00%
Ibovespa	6,85%	31,58%	15,03%	26,86%	17,97%	22,20%	19,20%
Ima-B	2,01%	22,95%	13,06%	12,79%	4,92%	5,40%	9,50%
CDI	0,37%	5,96%	6,42%	9,93%	0,04%	0,00%	0,10%
Dolar Ptax Venda	-4,58%	4,02%	17,13%	1,50%	11,05%	13,60%	12,70%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economatica)

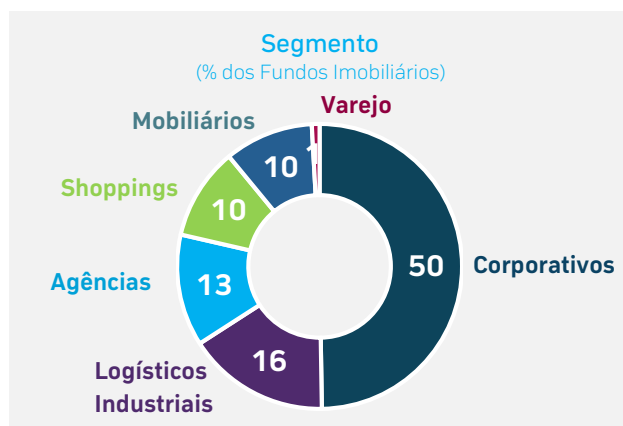
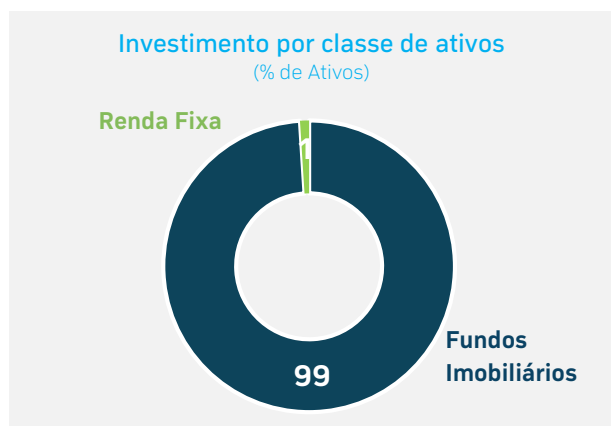
Vale destacar, ainda, que o ano de 2019 foi bastante positivo em relação ao número de investidores e liquidez. De acordo com dados do Boletim Imobiliário (B3), em novembro de 2019, o número de investidores em fundos imobiliários registrou 573 mil, representando assim um aumento de 180% no ano. Ainda, conforme dados da B3, o volume médio de negociação dos fundos imobiliários no ano foi de R\$114 milhões por dia, recorde da série histórica e um crescimento de 147% em relação ao mesmo período de 2018. Ao observarmos o final do período, é possível ver o aumento nessa tendência: a liquidez de novembro foi de R\$ 237 milhões por dia.

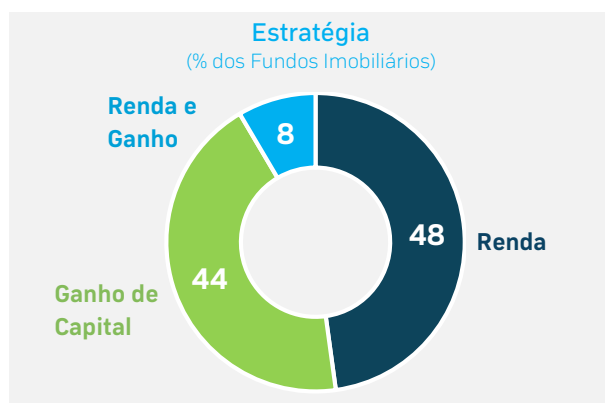
## INVESTIMENTOS

Durante o mês de dezembro-19, destacam-se pelo lado das compras, o aumento das posições nos ativos Thera Corporate (THRA), Mauá Capital Recebíveis Imobiliários (MCCI), Castelo Branco Office park (CBOP) e Green Towers (GTWR).

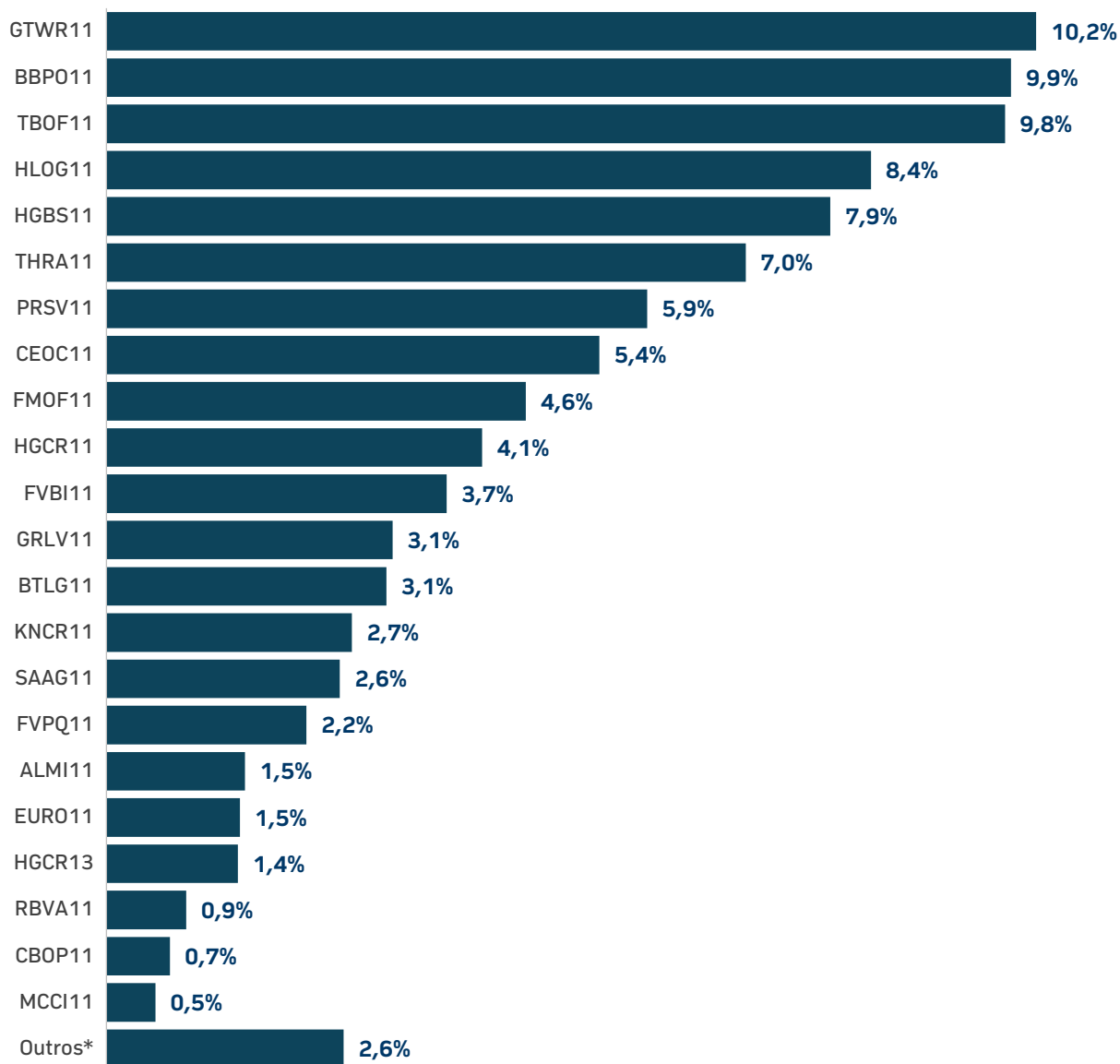
Do lado das vendas, o Fundo reduziu sua participação nos ativos Hedge Brasil Shopping (HGBS) e Cyrela CEO (CEOC) fundos que tiveram forte valorização de suas cotas. Destaca-se o encerramento da posição nos ativos Brascan Lajes Corporativas (BMLC) e SDI Logística (SDIL), este último teve uma valorização de 28,2% de suas cotas no último mês, em comparação a 10,1% na média dos demais fundos que compõe o IFIX para o mesmo período.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 2 está alocada conforme abaixo.





## PARTICIPAÇÃO FII (% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) \*



\* FII's que possuem participação inferior a 0,4% do PL do Fundo

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo irá distribuir R\$ 1,90 por cota como rendimento referente ao mês de dezembro de 2019. O pagamento foi realizado em 15 de janeiro de 2019, aos detentores de cotas em 30 de dezembro de 2019.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo. Abaixo, tabela com o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

### FLUXO DE CAIXA DO FUNDO (R\$)

FOFT11	dez-19	2º Semestre 2019	12 Meses
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>1.199.932</b>	<b>7.518.861</b>	<b>12.590.655</b>
Rendimento	541.665	3.532.013	7.925.885
Ganho de Capital <sup>1</sup>	658.266	3.986.848	4.664.770
<b>Receita Financeira</b>	<b>24.465</b>	<b>159.993</b>	<b>287.134</b>
Renda Fixa	24.465	97.539	224.680
CRI	-	62.454	62.454
<b>Total de Receitas</b>	<b>1.224.397</b>	<b>7.678.853</b>	<b>12.877.789</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(117.525)</b>	<b>(590.350)</b>	<b>(1.146.501)</b>
<b>Resultado</b>	<b>1.106.872</b>	<b>7.088.504</b>	<b>11.731.288</b>
<b>Rendimento</b>	<b>2.272.476</b>	<b>6.805.468</b>	<b>11.242.776</b>
<b>Resultado Médio / Cota</b>	<b>0,93</b>	<b>0,99</b>	<b>0,82</b>
<b>Rendimento Médio / Cota</b>	<b>1,90</b>	<b>0,95</b>	<b>0,78</b>

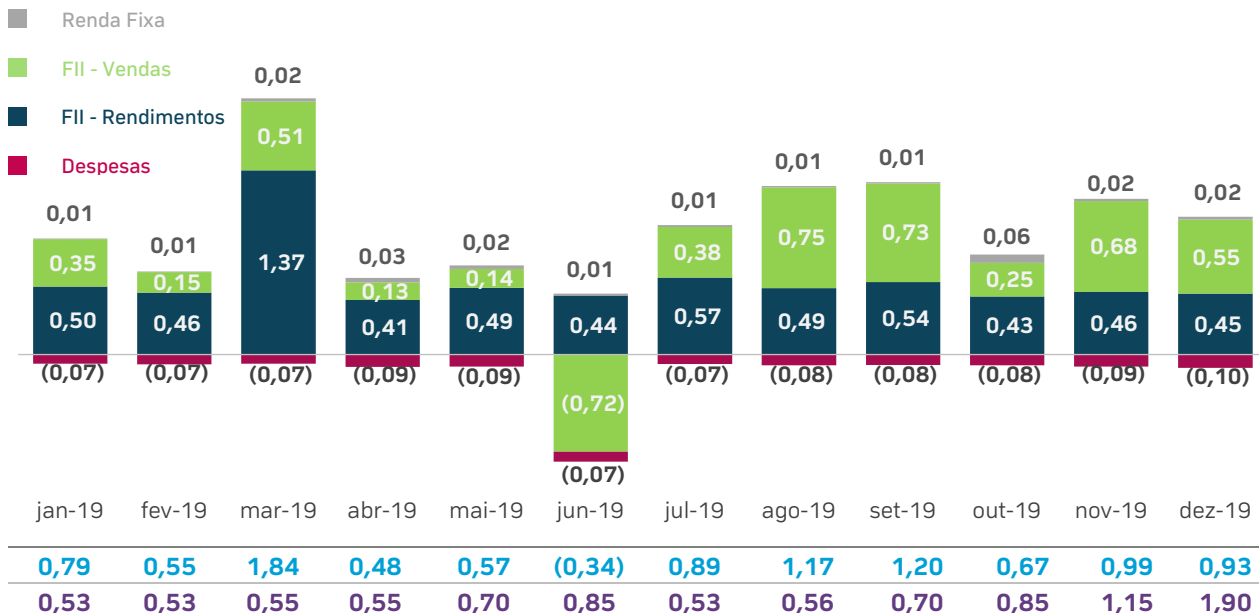
<sup>1</sup>Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

Fonte: Hedge / Itaú

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir.

## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês nos últimos 12 meses em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.



### Resultado – Rendimento

Fonte: Hedge

## RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal como ganho de capital considerando a venda da cota antes de impostos, comparada ao IFIX (Índice BM&FBOVESPA de Fundos de Investimento Imobiliário) e CDI. Como referência de compra e venda da cota, utiliza-se o valor de negociação da cota na BM&FBOVESPA. Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento desse mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 123,00 enquanto que o valor patrimonial da cota foi de R\$ 110,21, o que representa um prêmio de 11,6%.

O Hedge TOP FOFII 2 apresentou um retorno expressivo neste mês, com o valor da sua cota em bolsa acompanhando a alta do mercado de FIIs. O retorno total bruto (valorização da cota e rendimento) foi de 11,71%, enquanto o IFIX apresentou um resultado de 10,63%.

Desde o início da gestão do fundo pela equipe da Hedge em março de 2016, o Hedge TOP FOFII 2 apresentou resultados positivos, superando seu benchmark (CDI) e o IFIX.

HEDGE TOP FOFII 2 FII	dez-19	2019	Gestão Hedge (mar-16)	Início
Cota Aquisição (R\$)	111,26	89,00	71,90	100,00
Rendimento (R\$/Cota)	1,90	9,40	28,41	51,32
Dividend Yield	1,71%	10,56%	39,51%	51,32%
Cota Venda (R\$)	123,00	123,00	123,00	123,00
Ganho de Capital	10,55%	38,20%	71,07%	23,00%
Retorno Total Bruto	12,26%	48,76%	110,58%	74,32%
<b>TIR bruta (Renda + Venda)</b>	<b>11,71%</b>	<b>50,73%</b>	<b>132,29%</b>	<b>121,17%</b>
IFIX	10,63%	35,98%	129,55%	127,59%
<b>% do IFIX</b>	<b>110,10%</b>	<b>141,01%</b>	<b>102,12%</b>	<b>94,97%</b>
CDI	0,36%	5,97%	38,06%	83,41%
<b>% do CDI</b>	<b>3274,10%</b>	<b>849,72%</b>	<b>347,55%</b>	<b>145,26%</b>



## CRI MCE

Em março de 2016, a CSHG assumiu as atividades de administração e gestão do Fundo e, após análise do portfólio, entendeu-se necessária a realização de um processo de diligência no Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) investido, de modo a entender as razões do default por parte do devedor. Desde abril-16 os investidores não receberam o fluxo mensal de pagamento do ativo e, com isso, foi decretado vencimento antecipado do papel.

O CRI foi emitido a partir da securitização dos alugueis dos imóveis da MCE Engenharia S/A e adquirido pelo Fundo em janeiro de 2016. Após o default do devedor, a Securitizadora, em conjunto com os demais investidores, deliberaram pela excussão dos imóveis alienados fiduciariamente à Securitizadora em garantia do CRI.

Atualmente, a Securitizadora está atuando na consolidação da propriedade dos imóveis para a execução dos leilões.

Durante o mês de janeiro de 2018, a Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., administradora na época, em conjunto com a empresa responsável para o serviço de Controladoria do Fundo, decidiram marcar o CRI com 100% de Provisão de Devedor Duvidoso (PDD), visto que o CRI está em default há dois anos e não houve, por parte da Securitizadora, uma nova avaliação dos ativos. Tal marcação impactou a cota contábil do Fundo na ordem de 1,7% sem, entretanto, impactar o resultado e consequentemente o rendimento do Fundo.

Em 08 de outubro de 2019 ocorreu a 20ª Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 343ª série da 1ª emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização S.A. Dentre os itens que integravam a ordem do dia, é importante destacar que foi deliberado a restituição, a ocorrer no mês de Outubro de 2019, de valores mantidos nas contas do Patrimônio Separado do CRI. O HEDGE TOP FOFII 2 será restituído em R\$132.588,00, ou seja, a totalidade dos recursos aportados em 26 de julho de 2017. Além disso será restituído também, de modo parcial e proporcional, o saldo devedor dos CRI.

Também foi deliberado que no momento não serão tomadas medidas em relação à excussão extrajudicial dos imóveis dados em alienação fiduciária à Securitizadora em garantia dos CRI por meio da contratação de escritório de advocacia, uma vez que os titulares dos CRI entenderam por aguardar uma decisão em relação ao pedido de falência da MCE Engenharia S/A em tramitação na ação judicial nº 0504612-93.2017.8.05.0039 na 1ª Vara Cível da Comarca de Camaçari-BA.

## DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)[Demonstrações Financeiras 2018](#)[Informe Mensal](#)

## GLOSSÁRIO

Ticker	Fundo	Segmento
ALMI11	FDO INV IMOB - FII TORRE ALMIRANTE	Corporativo
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB – FII	Agências
BBRC11	BB RENDA CORPORATIVA FDO INV IMOB – FII	Agências
BMLC11B	FII BM BRASCAN LAJES CORPORATIVAS	Corporativo
BRCR11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL CORP. OFFICE FUND	Corporativo
CBOP11	CASTELLO BRANCO OFFICE PARK FDO INV IMOB – FII	Corporativo
CEOC11	FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FIIB11	FDO INV IMOB INDUSTRIAL DO BRASIL	Logístico-Industrial
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVBI11	FDO INV IMOB VBI FL 4440 – FII	Corporativo
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB – FII	Logístico-Industrial
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB – FII	Mobiliários
HGRE11	CSHG REAL ESTATE – FII	Corporativo
HMOC11	HEDGE SHOPPING PRAÇA DA MOÇA FDO INV IMOB	Shopping
JRDM11	FDO INV IMOB - FII SHOPPING JARDIM SUL	Shopping
KNCR11	KINEA RENDIMENTOS IMOBILIARIOS – FII	Mobiliários
ONEF11	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO THE ONE	Corporativo
PRSV11	FII - PRESIDENTE VARGAS	Corporativo
RBVA11	FDO INV IMOB RIO BRAVO RENDA VAREJO	Agências
RNGO11	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RIO NEGRO – FII	Corporativo
SAAG11	SANTANDER AGÊNCIAS FDO INV IMOB – FII	Agências
SDIL11	SDI RIO BRAVO RENDA LOGISTICA – FII	Logístico-Industrial
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
TRXL11	TRX REALTY LOGÍSTICA RENDA I – FII	Logístico-Industrial
WPLZ11	SHOPPING WEST PLAZA	Shopping



Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo. Contatos Ouvidoria: [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



**hedge.**  
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

**[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)**